

# Folha Informativa SRAA

2026-05-04



República Portuguesa

## Eventos

### ❖ A próxima PAC será a última “comum”? – 14 de maio

O evento é organizado pela alumniSA (Associação Alumni do Instituto Superior de Agronomia). Trata-se da 4.ª sessão deste ciclo de conversas, focada no futuro da Política Agrícola Comum (PAC).

**CONVERSAS NA TAPADA** 4.ª sessão  
**A próxima PAC será a última “comum”?**

**17h00 - 17h15 | Abertura**  
› António Guerreiro Brito | ISA  
› Eládio Gonçalves | Caja Rural del Sur

**17h15 - 18h30 | A próxima PAC será a última “comum”?**  
› Eduardo Diniz | GPP (Keynote Speaker)  
› Patricia Fonseca | Gabinete Ministro Agricultura e Mar (moderador)  
› Ana Carrilho | CAP  
› António Corrêa Nunes | Caja Rural del Sur  
› Gonçalo Rodrigues | ISA/alumniSA  
› José Diogo Albuquerque | Agroportal  
› João Pacheco | Farm Europe

**18h30 - 18h55 | Debate**

**18h55 - 19h00 | Encerramento**  
› Pedro Santos | alumniSA

**19h00 | Prova de vinhos alumni**

**14 MAIO 2026** 17H00  
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

UMNISA  
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA  
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Fonte - [A próxima PAC será a última "comum"? - 14 de maio - Lisboa - Agroportal](#)

### ❖ Conferência Técnica da Vinha 2026 – 19 de maio

Este evento tem por objetivo “reunir produtores, técnicos, investigadores, empresas e decisores do setor vitivinícola para uma reflexão estratégica sobre os desafios e oportunidades que marcam o presente e o futuro da vinha em Portugal”. O programa da iniciativa integra a apresentação de soluções práticas para aumentar a resiliência das explorações vitícolas.

[Programa](#)

[Inscrição](#)

[Mais informação](#)

Fonte - [Conferência Técnica da Vinha 2026](#)

### ❖ Info Day CBE JU 2026: Projetos, casos de sucesso e visitas técnicas – 20 de maio

A Agência Nacional de Inovação (ANI), em parceria com o [Biocant Park](#), a [P-BIO](#) e a [Biotrend SA](#), promove no próximo dia **20 de maio**, em Cantanhede, a sessão **CBE JU INFO DAY 2026 – Projects, Success Stories and Site Visits**, dedicada ao Concurso 2026 da Parceria [Circular Bio-based Europe Joint Undertaking](#) (CBE JU).

A iniciativa realiza-se no Biocant Park e inclui uma sessão plenária com apresentação das oportunidades de financiamento, enquadramento estratégico e análise dos tópicos a concurso. O programa integra ainda uma mesa-redonda sobre casos de sucesso nacionais em projetos CBE JU, com a participação da CCDR Centro e da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), bem como a presença de especialistas internacionais da CBE JU e do [Biobased Industries Consortium](#) (BIC).

# Folha Informativa SRAA

2026-05-04

## Eventos

Para além das sessões informativas, o evento inclui visitas técnicas a empresas com atividade relevante no âmbito da CBE JU e momentos de *networking*, promovendo a criação de parcerias e consórcios entre entidades interessadas.

A sessão destina-se a empresas, PME, universidades, centros de investigação e laboratórios colaborativos ao longo das cadeias de valor de base biológica. A iniciativa conta ainda com a colaboração do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) e do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), entidades do Ministério da Agricultura e do Mar que integram, com a ANI, o [States Representatives Group](#) (SRG) da CBE JU.

A CBE JU é uma das parcerias institucionalizadas do Horizonte Europa e tem como missão impulsionar o desenvolvimento de bioindústrias circulares, sustentáveis e competitivas na Europa. Com um orçamento global de cerca de 2 mil milhões de euros para o período 2021-2027, representa uma oportunidade estratégica para as entidades nacionais reforçarem a sua participação em cadeias de valor de base biológica.

A participação é gratuita, mediante [inscrição obrigatória](#) até **14 de maio**. O evento decorrerá integralmente em inglês. Consultar a agenda do evento [aqui](#).

Saiba mais [aqui](#).

**Fonte** - [Info Day CBE JU 2026: Projetos, casos de sucesso e visitas técnicas](#) | Notícias



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [CONSULTA PÚBLICA](#):

#### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 4 DE MAIO**

✓ **Título:** Revisão das metas e flexibilidades nacionais no quadro da política climática da UE pós-2030

**Sumário:** Com base nos regulamentos relativos à partilha de esforços e ao uso do solo, à alteração do uso do solo e às florestas, esta iniciativa visa analisar a forma como as metas climáticas nacionais podem incentivar a ação e assegurar a consecução da meta climática da UE para 2040, incluindo flexibilidades e medidas facilitadoras da UE. A iniciativa está ligada a outras duas iniciativas: a avaliação da utilização de créditos internacionais de carbono no quadro da política climática para 2040 e a revisão do Regulamento Governação.

**Período para comentários:** 9 de fevereiro de 2026 até 4 de maio de 2026

**Link:** [Revisão das metas e flexibilidades nacionais no quadro da política climática da UE pós-2030](#)



### Notícias da Comissão Europeia

❖ **Comissão publica revisão da simplificação do Regulamento Desflorestação da UE**

A Comissão publicou hoje um [relatório sobre a simplificação do Regulamento Desflorestação revisto da UE](#) (RDUE) e um conjunto de novas medidas para uma aplicação harmoniosa e eficaz, na sequência do acordo dos legisladores de dezembro último. Estas medidas proporcionarão maior clareza aos operadores económicos, aos Estados-Membros, aos países terceiros e a outras partes interessadas, garantindo simultaneamente a estabilidade e a previsibilidade jurídicas. Com o pacote hoje apresentado, a Comissão cumpre o seu compromisso perante o Parlamento Europeu e o Conselho de proceder a uma revisão da simplificação do regulamento revisto e prepara a entrada em aplicação do regulamento até ao final deste ano.

# Folha Informativa SRAA

2026-05-04



## Notícias da Comissão Europeia

As medidas incluem um [relatório](#) ao Parlamento Europeu e ao Conselho, um [documento de orientação atualizado](#) e [perguntas frequentes](#), bem como um [projeto de ato delegado](#) sobre a definição dos produtos do Regulamento Desflorestação. Além disso, a Comissão apresenta aos Estados-Membros um ato de execução atualizado sobre o Sistema de Informação.

O [relatório ao Parlamento Europeu e ao Conselho](#) descreve as medidas de simplificação aplicadas desde a entrada em vigor do Regulamento Desflorestação, em junho de 2023, bem como as medidas introduzidas no pacote hoje apresentado. Em conjunto, estas medidas conduzirão a uma redução substancial dos encargos administrativos. Espera-se que reduzam os custos anuais de conformidade para as empresas sujeitas às obrigações do Regulamento Desflorestação em cerca de 75 %, em comparação com o Regulamento Desflorestação original. Apresenta igualmente os instrumentos de facilitação do comércio previstos, tais como repositórios de legislação dos países produtores e sistemas de certificação de produtos de base ao abrigo do Regulamento Desflorestação, a fim de facilitar a avaliação dos riscos e o dever de diligência. Além disso, o relatório mostra que o Regulamento Desflorestação já está a contribuir para mudanças estruturais nas cadeias de abastecimento mundiais, com um maior investimento na rastreabilidade e numa maior transparência, apoiando assim práticas de produção mais sustentáveis e competitivas.

O [documento de orientação atualizado](#) e as [perguntas mais frequentes abordam](#) os temas mais frequentemente abordados pelas partes interessadas. Ambos os documentos fornecem esclarecimentos adicionais sobre as obrigações para a cadeia de abastecimento a jusante e o regime específico muito simplificado aplicável aos micro e pequenos operadores primários. São fornecidas explicações sobre questões como o comércio eletrónico e as modalidades de geolocalização. As [infografias atualizadas da cadeia de abastecimento do Regulamento Desflorestação](#) também fornecem exemplos práticos de fácil utilização que ilustram os vários cenários da cadeia de abastecimento. Estes documentos foram amplamente debatidos com os Estados-Membros com vista a uma aplicação harmonizada da lei em toda a UE.

O [projeto de ato delegado](#) incorpora alterações específicas à **definição dos produtos do Regulamento Desflorestação**. Atualiza o projeto de ato delegado do ano passado e incorpora as reações das partes interessadas durante a fase de consulta. O projeto inclui adições propostas de determinados produtos a jusante, como o café solúvel e certos derivados do óleo de palma. Propõe igualmente várias exclusões do âmbito de aplicação, como couro ou pneus recauchutados, bem como isenções como amostras de produtos, determinados materiais de embalagem, produtos usados e em segunda mão e resíduos. O projeto de ato delegado está aberto à apresentação de observações do público até 1 de junho de 2026.

Paralelamente, a Comissão está a atualizar o [sistema de informação](#) para refletir as alterações introduzidas pelo regulamento revisto e melhorar a facilidade de utilização do sistema. O **projeto atualizado de ato de execução relativo ao Sistema de Informação** será agora [apresentado aos Estados-Membros](#) antes da sua adoção. Os principais desenvolvimentos incluirão um formulário de declaração simplificado para os micro e pequenos operadores primários, alinhado com o atual formato de declaração de diligência devida; Especificações atualizadas para as interfaces de aplicações automatizadas; Um plano de contingência para a indisponibilidade não planeada; e um elemento de agrupamento voluntário introduzido em resposta a pedidos do setor empresarial.

A Comissão está também a trabalhar em estreita colaboração com os Estados-Membros para utilizar as informações disponíveis das bases de dados nacionais que devem ser diretamente refletidas no sistema de informação, a fim de apoiar as empresas no cumprimento das suas obrigações decorrentes do Regulamento Desflorestação. Espera-se que tal reduza ainda mais os encargos para os micro e pequenos operadores primários.

A Comissão está empenhada em facilitar a execução e assegurar o êxito da entrada em aplicação da lei até 30 de dezembro de 2026.

### ✓ Contexto

O [Regulamento Desflorestação da UE](#) visa assegurar que os bens essenciais colocados no mercado da UE não contribuem para a desflorestação e a degradação florestal, tanto na UE como a nível mundial, uma vez que estão entre os contribuintes mais significativos para as alterações climáticas e a perda de biodiversidade. O principal fator de desflorestação é a expansão das terras agrícolas associada à produção de sete produtos de base abrangidos pelo regulamento – gado bovino, madeira, cacau, soja, óleo de palma, café, borracha e alguns dos seus produtos derivados.

Nos termos do regulamento, qualquer operador ou comerciante que coloque estes produtos de base no mercado da UE, ou exporte a partir dele, deve poder provar que os produtos não provêm de terras recentemente desflorestadas ou contribuíram para a degradação florestal.

# Folha Informativa SRAA

2026-05-04



## Notícias da Comissão Europeia

Em dezembro de 2025, o Parlamento Europeu e [o Conselho adotaram o texto revisado do Regulamento Desflorestação](#), proporcionando a estabilidade jurídica necessária para uma aplicação bem-sucedida. O regulamento será aplicável a partir de 30 de dezembro de 2026 às grandes e médias empresas, bem como às micro e pequenas empresas do setor da madeira, e a partir de 30 de junho de 2027 a outras micro e pequenas empresas.

Mesmo antes de entrar em vigor, o regulamento já provocou mudanças positivas nos setores público e privado, proporcionando uma maior transparência às cadeias de abastecimento e abrindo novas oportunidades de mercado para produtos não associados à desflorestação.

Fonte - [Comissão publica revisão da simplificação do Regulamento Desflorestação da UE](#)



## Notícias do Parlamento Europeu

### ❖ O Parlamento quer que a UE contribua para reforçar e apoiar a pecuária

- Uma estratégia pecuária abrangente e baseada na ciência para apoiar os agricultores e as comunidades rurais;
- Um orçamento sólido e mais inovação para reforçar a sustentabilidade económica e ambiental do setor;
- Medidas mais enérgicas no combate às doenças animais, condições comerciais mais justas e políticas alimentares baseadas em dados concretos.

### ✓ Os eurodeputados querem que a UE preste um apoio mais forte ao setor pecuário da UE, que enfrenta pressões económicas, ambientais e sociais

Na quinta-feira, o Parlamento Europeu aprovou uma série de propostas para aumentar a produtividade e a eficiência no setor pecuário, por 426 votos a favor, 119 contra e 40 abstenções.

As suas propostas incluem:

- uma estratégia baseada em dados, centrada na inovação, na agricultura de precisão e no aumento da produtividade e da sustentabilidade;
- medidas para salvaguardar os orçamentos da Política Agrícola Comum (PAC), a fim de manter um apoio financeiro consistente aos criadores de gado;
- uma promoção mais forte dos produtos pecuários da UE no estrangeiro, através de práticas de rotulagem mais claras e da proteção das indicações geográficas;
- a criação de um grupo de alto nível sobre pecuária, inspirado no grupo de alto nível sobre a política vitivinícola, para desenvolver soluções adaptadas, respeitando a diversidade regional;
- uma coordenação mais forte da UE em matéria de estratégias de vacinação, sistemas de deteção precoce e partilha de dados, a par de um banco de dados centralizado sobre vacinação e de mecanismos de compensação para os agricultores afetados por surtos.

### ✓ Citação

O relator, Carlo Fidanza (ECR, IT), afirmou: «O setor pecuário europeu é uma pedra angular da nossa identidade, cultura e ambiente. Precisamos de uma estratégia pecuária que seja realista, equilibrada e coerente com os desafios do nosso tempo. Num mundo marcado pela guerra, pela instabilidade e pelas crises de mercado, a resposta deve ser uma política agrícola forte e prática, capaz de garantir a segurança alimentar e a competitividade. Isso significa apoiar os agricultores, recompensar a sustentabilidade, promover a utilização de digestato de gado como alternativa biológica e circular aos fertilizantes sintéticos e elaborar políticas baseadas na ciência. Este relatório oferece uma base de trabalho sólida para a estratégia da UE para o setor pecuário que a Comissão Europeia deverá apresentar num futuro próximo. Um setor pecuário da UE forte e inovador é essencial para a nossa soberania alimentar e para a vitalidade da Europa rural».

# Folha Informativa SRAA

2026-05-04



## Notícias do Parlamento Europeu

### ✓ Contexto

Como segundo maior produtor mundial de carne e principal produtor de leite, a UE mantém uma posição global forte no setor, com a pecuária a desempenhar um papel vital no fornecimento de proteínas e nutrientes de alta qualidade para dietas equilibradas. Prevê-se que a procura global de proteínas animais aumente significativamente até 2050, reforçando a relevância a longo prazo do setor. Apesar disso, o setor pecuário da UE enfrenta pressões económicas, ambientais e sociais crescentes. As populações de gado estão a diminuir, tal como os níveis de consumo de carne e laticínios, com exceção das aves de capoeira. Muitos agricultores estão a abandonar o setor devido a razões económicas, uma falta de renovação geracional e perspetivas pouco atraentes.

**Fonte** - [Parliament wants the EU to help strengthen and sustain livestock farming](#) | Atualidade | Parlamento Europeu